****

**GRANULOMA PIOGÊNICO EM REGIÃO DE PALATO: UM RELATO DE CASO**

Autores: PETRUS MORAES ALMEIDA1, JORDANA CAROLINE BARATA ARAÚJO1, GLÓRIA BEATRIZ DOS SANTOS LAREDO2, FELIPE REIS FERNANDES2, GABRIELA SEPÊDA DOS SANTOS2 E HELDER ANTÔNIO REBELO PONTES3.

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Residente, Hospital Universitário João de Barros Barreto;

3Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) / Hospital Universitáro João de Barros Barreto;

E-mail: petrusalmeida02@gmail.com; jordanakarolineensn@gmail.com; glorialaredo27@gmail.com; feliperf15@hotmail.com; gabisepeda@gmail.com; harp@ufpa.br;

Caracterizado por um crescimento nodular da cavidade oral, o granuloma piogênico tem sido considerado de natureza não-neoplásica, e embora não sendo ligado à infecção, pode representar uma resposta do tecido seja por lesão traumática ou irritação local. O sítio com maior predileção é a gengiva (75%-85%), em seguida os lábios, tendo a região de palato como sendo mais rara. Clinicamente apresenta-se como um aumento de volume indolor e variável, altamente vascularizado, com superfície lisa ou lobulada, ulcerada e variando do rosa ao roxo. Este trabalho visa relatar um caso clínico de granuloma piogênico direcionado para o serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Paciente do sexo feminino, encaminhada ao serviço de Patologia Bucal do (HUJBB), apresentou lesão em região de palato, e ao exame clínico foi observado uma lesão na palatina com proximidade aos dentes 13,14 e 15. Ao ponto de vista macroscópico, após realização de uma biópsia incisional, o material apresentava de dois (02) fragmentos de tecidos mole, de superfície e formato irregular, consistência fibrosa e com coloração parda-acastanhada, posteriormente sendo enviado para análise histopatológica. Feita análise, os cortes histopatológicos revelam fragmentos de mucosa revestida parcialmente por epitélio pavimentoso estratificado, exibindo proliferação pseudo epiteliomatosa. Observa-se também área de descontinuidade epitelial revestida por fibrina entremeada por rico infiltrado inflamatório misto e proliferação de vasos sanguíneos com tamanhos variados. Logo, após exame microscópico, a impressão sobre a lesão foi coerente com granuloma piogênico. Apesar do crescimento nodular do Granuloma piogênico não se relacionar à natureza neoplásica, podem gerar medo ao paciente no que tange à rapidez no crescimento.

****Por isso, vale salientar a importância de um diagnóstico precoce para não temer alguma lesão maligna, assim como o discernimento do Cirurgião-Dentista sobre o assunto.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Relato de Caso.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico; Palato; Neoplasias Bucais.

Órgão de fomento: Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)